



*	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO:	Gestão do serviço de cafetaria- FAD	*	ID:	20.0120
*	UFCD:	8211	*	DESIGNAÇÃO:	Higiene e segurança no trabalho na restauração
*	FORMADOR/A:	Rosário Barros	*	DATA INÍCIO:	26-05-2020
			*	DATA FIM:	01-06-2020

Consequências dos acidentes de Trabalho

As consequências dos acidentes são as manifestações externas que permitem o seu reconhecimento. Se não as houvesse, os acidentes passariam a maior parte das vezes despercebidos. Podem ser apreciadas no plano material e humano:

- No plano material, as consequências dos acidentes de trabalho são as mais diversas, estando diretamente ligadas a fatores económicos, tais como: a perda de parte do vencimento pelo sinistrado; o eventual decréscimo do rendimento aquando do seu retorno ao posto de trabalho; o valor do tempo perdido pelos colegas para o socorrer; o menor rendimento do operário que o substitui; o valor dos danos causados nas instalações, material de trabalho, equipamentos, ferramentas, produtos, etc.
- No plano humano, as consequências de um acidente podem ser muito nefastas. Para além dos sofrimentos físico e moral sentidos pelo acidentado, surgem preocupações de vária índole, nomeadamente quanto aos problemas de readaptação física e reabilitação profissional, indispensáveis à sua inserção numa nova atividade que possa ser desempenhada com as faculdades não comprometidas no acidente.

Vejamos de uma forma sistematizada as consequências dos acidentes de trabalho:

VÍTIMAS	POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS	
	Plano Humano	Plano Material
Sinistrado	Sufrimento físico e moral. Diminuição do seu potencial humano.	Diminuição do salário. Diminuição do potencial profissional.
Família	Sufrimento moral. Preocupações.	Dificuldades económicas.
Colegas	Mau ambiente de trabalho. Inquietação. Medo colectivo.	Perdas de tempo. Perdas de prémios de produção. Baixa de produtividade. Acumulação de tarefas.
Empresa	Imagem afectada. Consternação.	Perdas de produção. Não cumprimento de prazos de entrega. Formação de substituto. Aumento dos custos. Aumento dos seguros.
País	Baixa do potencial humano.	Diminuição da produção. Aumento dos encargos sociais. Diminuição do poder de compra.



*	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO:	Gestão do serviço de cafetaria- FAD	*	ID:	20.0120
*	UFCD:	8211	*	DESIGNAÇÃO:	Higiene e segurança no trabalho na restauração
*	FORMADOR/A:	Rosário Barros	*	DATA INÍCIO:	26-05-2020
			*	DATA FIM:	01-06-2020

Consequência dos acidentes de trabalho

Outra consequência dos acidentes são os custos relacionados com eles, quando eles ocorrem isto é, desde os estudos levados a cabo por H. W. Heinrich em 1931, passaram a classificar-se os custos dos acidentes de trabalho em dois tipos:

- Custos diretos
- Custos indiretos

Os custos diretos como o nome indica, são aqueles que podem ser diretamente imputados a dado acidente e por norma podem ser quantificáveis com facilidade. Também se designam por custos segurados.

São exemplos de custos diretos:

- Salários;
- Indemnizações;
- Assistência médica e medicamentosa;
- Pagamento do prémio de seguro.

Estes custos estão normalmente cobertos pelos seguros de trabalho, e são representados pelo respetivo prémio.

Os custos indiretos, contrariamente aos anteriores, não são facilmente quantificáveis, nem normalmente cobertos. O facto de não serem quantificáveis não significa que estes custos, embora mais subtis, não sejam muito reais, e infelizmente muito superiores aos diretos.

São exemplos de custos indiretos:

- Tempo perdido pelo acidentado e pelos outros trabalhadores;
- Tempo de investigação da(s) causa(s) do acidente;
- Tempo e gastos com o recrutamento, seleção e formação de um substituto quando necessário; Perdas de produção motivadas pela influência causada nos outros trabalhadores;
- Perdas por produtos defeituosos produzidos após o acidente;
- Perdas com o aumento dos desperdícios na produção após o acidente;
- Perdas da eficiência e da produtividade do acidentado após a recuperação;
- Perdas comerciais por não satisfação de prazos de entrega;
- Perdas resultantes da degradação do nome e da imagem da empresa no mercado



*	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO:	Gestão do serviço de cafetaria- FAD	*	ID:	20.0120
*	UFCD:	8211	*	DESIGNAÇÃO:	Higiene e segurança no trabalho na restauração
*	FORMADOR/A:	Rosário Barros	*	DATA INÍCIO:	26-05-2020
			*	DATA FIM:	01-06-2020

H. Heinrich, após estudos realizados sobre muitos acidentes, estabeleceu a proporção média de 1:4 entre os custos diretos e os custos indiretos, na indústria americana do seu tempo.

Desta proporção retirou-se a analogia com um iceberg que se passou a utilizar; a parte visível de um iceberg, 1/5 do seu volume, representa os custos diretos dos acidentes; a parte submersa e invisível, 4/5 do volume total, representa os custos indiretos.

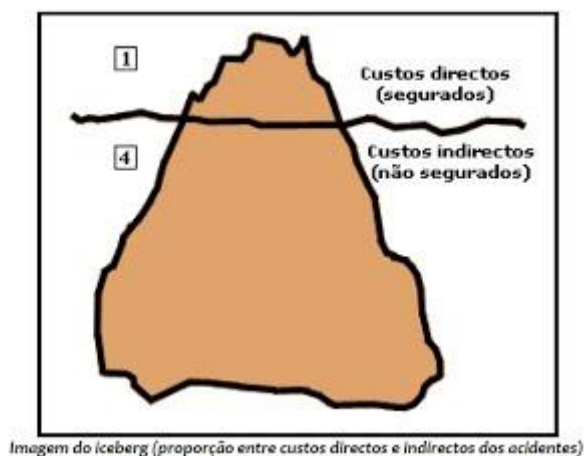


Imagem do iceberg (proporção entre custos directos e indirectos dos acidentes)

Naturalmente que os custos totais dos acidentes são a soma dos custos diretos com os custos indiretos.

Isto é, um dos aspetos importante nos acidentes de trabalho é que todos perdem com isso.

Perde o trabalhador que vê diminuídas as suas potencialidades como pessoa e como profissional, perde também a sua família, a seguradora que paga a indemnização mas não a totalidade dos prejuízos (os custos indirectos), perde a empresa cuja competitividade diminui, perde a sociedade em geral, que tem que cobrar mais impostos para compensar os prejuízos resultantes da diminuição da qualificação da mão-de-obra e da diminuição da riqueza criada.